

## II

# AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA

---

A **Avaliação Temática Integrada - ATI** corresponde à fase de diagnóstico do PDM - FB / Plano Diretor Municipal de Francisco Beltrão, que consiste em analisar e avaliar os problemas e as potencialidades do município e identificar suas causas. A metodologia adotada para a construção da Avaliação Temática Integrada é a **CDP** - Condicionantes, Deficiências e Potencialidades



R E V I S Ã O

# PLANO DIRETOR

F R A N C I S C O B E L T R Ã O - P R - 2 0 1 7

## 3. ASPECTOS REGIONAIS

---

### **3.1. HISTÓRIA DO SUDOESTE DO PARANÁ**

A ocupação territorial da região começou ainda no final do século passado. Porém esta foi muito incipiente até os anos 20, quando aumentou o volume de imigrantes na região. O "boom" da ocupação deu-se entre os anos 40 e 80, principalmente entre 1950 e 1970, quando muitos imigrantes advindos do Planalto Gaúcho e do leste Catarinense aportaram na região. Muitos destes imigrantes eram filhos e netos de imigrantes europeus, notadamente italianos e alemães.

A vegetação da região, composta de mata de pinhais densas colaborou com a ocupação fornecendo madeira gratuita e abundante. Hoje ainda restam muitas Araucárias, muito embora a maior parte tenha sido totalmente derrubada.

Na década de 50 também ocorreram conflitos importantes na região, que acabaram sendo denominados Revolta dos Colonos.

O processo de inchaço populacional da região continuou até 1980, época em que a região atingiu 521.249 habitantes, o maior número registrado até hoje. A partir deste ano a população decaiu bastante, até atingir 472.425 habitantes em 1996. O motivo maior desta queda foi a grande evasão de habitantes em direção aos estados do Centro-oeste e também em direção à capital do estado, Curitiba. Ainda hoje a evasão de jovens, principalmente na faixa dos 15-19 anos em direção à Capital é bastante elevada. Junto com a evasão populacional, outro movimento populacional intensificou-se: a evasão rural. As cidades da região, sem exceções, vêm crescendo continuamente a taxas relativamente altas, enquanto as áreas rurais apresentam quedas vertiginosas no seu quadro populacional. Este movimento contínuo ao longo do tempo, pode ser explicado pela transferência da riqueza da agricultura para a indústria, através do uso intensivo de insumos industriais e da mecanização cada vez mais intensa, e que força muitos trabalhadores empobrecidos na agricultura a procurarem emprego nas cidades e também pela industrialização um tanto recente em diversos municípios, que atrai mão-de-obra rural, mesmo que esta ainda conviva com condições razoáveis no campo.

*Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre.*

### 3.2. LOCALIZAÇÃO DA MESORREGIÃO DO SUDOESTE DO PARANÁ

A Mesorregião Sudoeste Paranaense, onde se situa Francisco Beltrão, está localizada no Terceiro Planalto Paranaense, ocupando 8,53% do território do Estado, abrangendo uma área de **17.060,444 km<sup>2</sup>**. Possui como principal divisa ao norte o Rio Iguaçu. Essa região faz fronteira a oeste com a Argentina, através da foz do rio Iguaçu e ao sul com Santa Catarina.

### 3.3. DIVISÃO ADMINISTRATIVA ATUAL

Com população de **625.735** habitantes (IBGE, estimativa 2017) ou **5,527 %** da população paranaense, a Mesorregião Sudoeste situa-se no Terceiro Planalto Paranaense, abrange uma área de **17.060,444 Km<sup>2</sup>** que corresponde a cerca de **8,535 %** do território estadual, é constituída por **42** municípios:

Ampere, Barracão, Bela Vista da Caroba, Boa Esperança do Iguaçu, Bom Jesus do Sul, Bom Sucesso do Sul, Capanema, Chopinzinho, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Coronel Vivida, Cruzeiro do Iguaçu, Dois Vizinhos, Enéas Marques, Flor da Serra do Sul, Francisco Beltrão, Honório Serpa, Itapejara do Oeste, Manfrinópolis, Mangueirinha, Mariópolis, Marmeleiro, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Palmas, Pato Branco, Pérola do Oeste, Pinhal de São Bento, Planalto, Pranchita, Realeza, Renascença, Salgado Filho, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste, Santo Antonio do Sudoeste, São João, São Jorge do Oeste, Saudade do Iguaçu, Sulina, Vêre e Vitorino.



Fonte: Lei Estadual nº 15.825/08.  
Base Cartográfica: SEMA, 2007.

MAPA ILUSTRATIVO COM O LIMITE DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ

## SUDOESTE PARANAENSE



Unidade federativa:



**PARANÁ**

Mesorregiões limítrofes:

**Centro-Sul Paranaense, Oeste Paranaense e Oeste Catarinense**

Área da Mesorregião:

**17.060,444** km<sup>2</sup> (ITCG-2017)

População da Mesorregião:

**587.496** habitantes. (Censo IBGE - 2010)

**625.735** habitantes (Estimativa IBGE - 2017)

Densidade populacional média da Mesorregião:

**34,43** hab/km<sup>2</sup> (IBGE - 2010)

**36,67** hab/km<sup>2</sup> (IBGE - 2017)

Indicadores da Mesorregião:

**IDH - Média Geral: 0,749** (PNUD/IPEA/FJP- 2010)

Valor Adicionado Bruto (VAB) a Preços Básicos - Mesorregional:

**R\$ 15.854.719.000,00** (IBGE/IPARDES - 2014)

PIB per capita - média mesorregional:

**R\$ 27.991,00** (IBGE/IPARDES - 2014)

Fonte: Wikipédia, IPARDES e IBGE

Constituindo uma das últimas áreas de ocupação do Estado, o Sudoeste é talvez, entre as Mesorregiões, aquela que melhor se caracteriza como importante reduto da agricultura familiar. Mesmo tendo passado por grande transformação na sua base produtiva, com a introdução de novas práticas de cultivo a partir da expansão da soja, o Sudoeste manteve sua estrutura fundiária com forte predominância da pequena propriedade – na região, 97,4% dos estabelecimentos possuem menos de 100 hectares, ocupando 72,7% da área total.

Entre 1970 e 1980, a população rural do Sudoeste decresceu, porém em volume pouco expressivo, ao passo que a população urbana dobrou de tamanho. A despeito dos ganhos populacionais das áreas urbanas, no cômputo geral da Mesorregião o saldo e a taxa líquida de migração se mantêm negativos, expressando o predomínio das perdas populacionais para fora da região.

Quanto aos indicadores sociais, de modo geral, nota-se relativo equilíbrio nessa Mesorregião. A maioria dos municípios ocupa posições intermediárias no ranking estadual do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), ressaltando-se que, dos **32** municípios do Paraná com IDH-M acima da média estadual, que é de **0,749** (IBGE 2010), **5** encontram-se no Sudoeste, com destaque para Pato Branco, que ocupa a **5ª** posição e Francisco Beltrão com a **7ª** posição. Dois Vizinhos ocupa a **11ª** posição, Enéas Marques e Pranchita empatados na **27ª** posição. O bom desempenho municipal quanto ao IDH-M é reflexo, principalmente, do componente educação. Em grande parte dos municípios, a taxa de escolarização, nos níveis fundamental e pré-escolar, encontra-se acima da média estadual.

O perfil de mortalidade geral da Mesorregião Sudoeste acompanha, de certa forma, a média do Estado, registrado, em 2016, foi de **6,65** (por mil habitantes) de óbitos (6,72 no Estado). A taxa de mortalidade infantil, em 2016, foi de **10,39** (por mil nascidos vivos), 10,44 no Estado e de menores de 5 anos, em 2016, foi de **12,40** (por mil nascidos vivos), 12,35 no Estado. A taxa de mortalidade materna, em 2016, foi de **33,52** (por 100 mil nascidos vivos) sendo 40,02 no Estado.

Os índices de saneamento básico, reproduzem o padrão estadual de acentuada defasagem em relação ao serviço de esgotamento sanitário. Enquanto as áreas urbanas do Sudoeste, de modo geral, apresentam cobertura de abastecimento de água e coleta de lixo em índices próximos à média estadual, grande parte dos municípios apresentam cobertura em esgotamento sanitário abaixo de **10%** (2010). A gravidade da questão do saneamento é mais intensa no meio rural, impondo, com premência cada vez maior, a grande necessidade de extensão a essas áreas dos serviços de água, lixo e esgoto.

Quanto ao Valor Adicionado Fiscal (VAF), a Mesorregião tem apresentado crescimento positivo em **3,2%**, **4,5%** e **5,4%** e, em 1991, 2000 e 2008, respectivamente (Secretaria de Estado da Fazenda, 2008). A região possui perfil econômico especializado numa produção agropecuária de pequenos e médios produtores, porém em atividades de baixa agregação de valor. O setor industrial se caracteriza pela busca de alternativas de produção. Nesse sentido, as prefeituras vêm desempenhando papel importante quanto a incentivos fiscais e implementação de novos distritos industriais. Assim, ainda que haja predominância dos gêneros industriais tradicionais, como alimentos, confecções e madeireiro, há perspectivas de diversificação na matriz produtiva da Mesorregião com o setor metalúrgico e eletroeletrônico. Também no setor de turismo a Mesorregião apresenta potencial, principalmente quanto à presença de elementos naturais passíveis de exploração pela prática de esportes radicais e turismo rural, o que já acena com perspectivas de crescimento.

Nos dados do último censo, o Sudoeste registrou a maior taxa de atividade e a menor taxa de desemprego entre todas as Mesorregiões Paranaenses, bem como um crescimento do emprego formal acima da média estadual, fatores que, certamente, condicionam parcela significativa do seu bom desempenho geral. A maior parte dos ocupados na região desenvolve algum tipo de atividade agropecuária ou de extração florestal. Porém, como indicativo do momento de transição urbana, os novos postos formais de trabalho se concentram no comércio varejista e nos serviços de alojamento e alimentação.

As experiências institucionais de Ciência, Tecnologia e Inovação se distinguem pela participação de entidades como o Centro Tecnológico Industrial do Sudoeste Paranaense – CETIS e o Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET, com ações de

desenvolvimento e difusão tecnológica, representando possibilidades de um crescente intercâmbio com a base produtiva, potencializando perspectivas de desenvolvimento regional. Estudo recente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP, denominado Setores Portadores de Futuro para o Paraná - Horizonte 2015, propõem, para a Mesorregião, a exploração nas áreas de: Agro-Biotecnologia, Produtos de Consumo, Agroalimentar, Metal-Mecânico e Plástico, Energia e Microtecnologia.

A infraestrutura viária da Mesorregião expressa a intensa fragmentação da mesma em municípios de pequenas dimensões geográficas e a conseqüente proximidade entre as respectivas sedes. O mais importante acesso se dá por meio da BR-373, que promove o escoamento de boa parte da produção regional, e que se complementa com uma densa malha de estradas, predominantemente municipais.

O quadro a seguir traz o resumo das principais prioridades levantadas em pesquisa junto à amostra populacional na Mesorregião:

### 3.4. REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO SUDOESTE

A Mesorregião do Sudoeste do Paraná é composta por duas Regiões Administrativas: Francisco Beltrão e Pato Branco.

#### REGIÃO ADMINISTRATIVA DE FRANCISCO BELTRÃO



Unidade federativa:



**PARANÁ**

Regiões Administrativas limítrofes:

**Cascavel, Pato Branco, Chapecó (SC) e São Miguel do Oeste (SC)**

Área da Região:

**7.766,487 km<sup>2</sup>**

População da Região:

**337.703 habitantes.** (estimativa - IBGE 2017)

Densidade da Região:

**46,00 hab/km<sup>2</sup>**

Indicadores da Região Administrativa:

**IDH - Média Geral: 0,685** (PNUD/IPEA/FJP- 2010)

Valor Adicionado Fiscal (VAF) a Preços Básicos - Regional:

**R\$ 8.205.020.259,00** (IBGE/IPARDES - 2015)

PIB per capita / média Regional:

**R\$ 24.758,00** (IBGE/IPARDES - 2014)

Fonte: Wikipédia, IPARDES e IBGE

A **Região Administrativa de Francisco Beltrão** é uma das microrregiões do estado brasileiro do Paraná pertencente à mesorregião Sudoeste Paranaense. Sua população foi estimada em **2017** pelo IBGE em **337.703** habitantes e está dividida em **27** municípios. Possui uma área total de **7.766.487** km<sup>2</sup>.

Ao norte delimita-se com o Rio Iguazu, a leste com a Região Administrativa de Pato Branco, ao sul com o estado de Santa Catarina, e a oeste com a Argentina.

Relação do municípios que pertencem a Microrregião de Francisco Beltrão:

- Ampére
  - Barracão
  - Bela Vista da Caroba
  - Boa Esperança do Iguaçu
  - Bom Jesus do Sul
  - Capanema
  - Cruzeiro do Iguaçu
  - Dois Vizinhos
  - Enéas Marques
  - Flor da Serra do Sul
  - Francisco Beltrão
  - Manfrinópolis
  - Marmeleiro
  - Nova Esperança do Sudoeste
  - Nova Prata do Iguaçu
  - Pérola d'Oeste
  - Pinhal de São Bento
  - Planalto
  - Pranchita
  - Realeza
  - Renascença
  - Salgado Filho
  - Salto do Lontra
  - Santa Izabel do Oeste
  - Santo Antônio do Sudoeste
  - São Jorge d'Oeste
  - Verê
-

## 3.5. INFRAESTRUTURA REGIONAL

De certa forma a Mesorregião Sudoeste do Paraná tem deficiências em sua infraestrutura, principalmente na aspecto das rodovias, sem contar a inexistência de linhas aéreas ligando aos grandes centros do país.

### 3.5.1. SISTEMA RODOVIÁRIO REGIONAL

O sistema rodoviário da mesorregião Sudoeste expressa a sua intensa fragmentação em municípios de pequenas dimensões geográficas e a conseqüente proximidade entre as respectivas sedes. Não há um eixo viário estruturador e sim uma configuração radial das rodovias, que partem de Francisco Beltrão, dada a sua localização central.

As possibilidades de acesso à mesorregião, pelo norte, partem da rodovia federal BR-277, todas transpondo o rio Iguazu, sendo duas mais diretamente ligadas a Pato Branco, BR-373 e BR-158, e a Francisco Beltrão pelas rodovias BR-163, PR-182 e PR 483, além das rodovias estaduais PR-471, PR-473, PR-475 e BR-158 (PRC-158). Pelo sul, os acessos acontecem, todos pela divisa do Estado de Santa Catarina, pela BR-163 e BR-280, PRC-158, PR-180, SC-161 e SC-155. Pelo oeste, à partir da fronteira com a Argentina, os acessos são feitos pela rodovias PR-889, PR-281 e PR-481. E a leste, o acesso a Mesorregião Sudoeste, acontece pela rodovia PRC-280, à partir da BR-153.

O município de Francisco Beltrão não é cortado por nenhuma rodovia federal (BR), sendo que a mais próxima é a BR-280, distante uns 10 km da cidade, que liga Marmeleiro até a BR-163 no município de Barracão. Da cidade partem as rodovias PR-180 em sentido sul e leste, na direção de Pato Branco, a PR-483 no sentido oeste em direção a Ampére e Cascavel, a PR-180, na direção norte no sentido de Dois Vizinhos, a PR-475 em direção ao município de Verê e a PR-566 no sentido leste em direção à Itapejara D'Oeste.

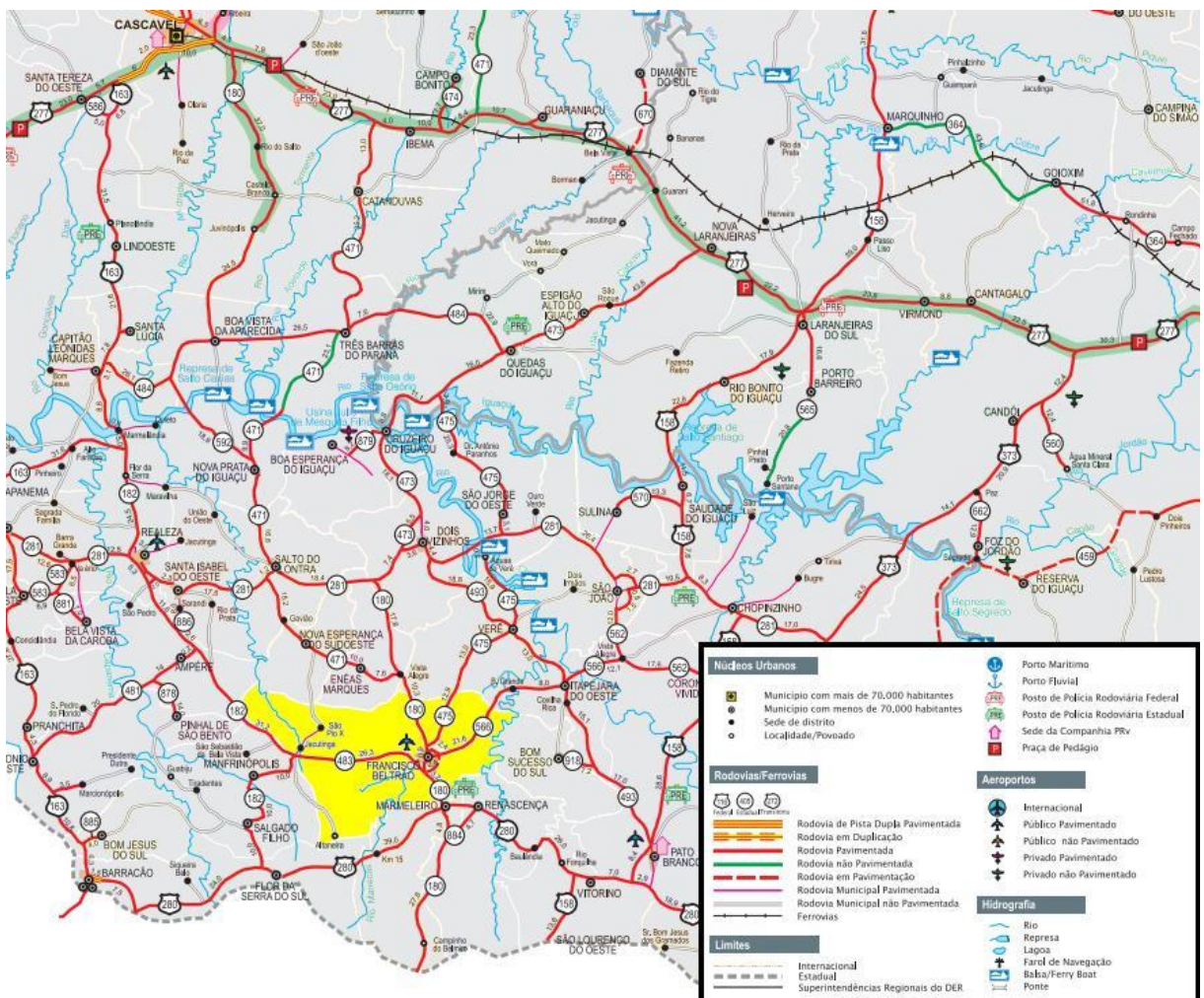
O mais importante acesso se dá por meio da BR-373 e da PRC-280, em direção à Curitiba e ao porto de Paranaguá, que promove o escoamento de boa parte da produção regional, e que se complementa com uma densa malha de estradas predominantemente municipais, numa configuração radial das rodovias.

Vem ganhando força o movimento, liderado pela AMSOP - Associação dos Municípios do Sudeste do Paraná, a configuração do eixo rodoviário, denominado de "Corredor do Sudoeste", de aproximadamente 285 km, ligando a localidade de Marmelândia, município de Realeza, no entroncamento da BR-163, até a localidade de Horizonte no município de General Carneiro, entroncamento da BR-153.

Este eixo rodoviário compreende as rodovias estaduais PR-182, PR-483, PR-180 e as rodovias coincidentes BR-280 e PR-280 (PRC-280), passando pelos municípios e cidades de Realeza, Ampére, Francisco Beltrão, Marmeleiro, Renascença, Vitorino, Pato Branco, Mariópolis, Clevelândia e Palmas.

A proposta apresentada pelo governo do estado é a privatização deste trecho, com a execução de trechos de terceiras faixas, duplicação de alguns trechos, trevos e acessos, viadutos e trincheiras, entre outras obras, num prazo de 20 anos para a sua execução. Seriam instaladas cinco praças de pedágio.

Porém, quanto ao restante da malha viária, ainda que todos os municípios sejam atendidos por estradas pavimentadas, há presença de trechos sem conservação distribuídos ao longo de toda a mesorregião.



## 3.5.2. SISTEMA AEROPORTUÁRIO

A mesorregião possui quatro aeroportos públicos, todos com pavimento asfáltico e um aeródromo privado, porém nenhum opera com linhas aéreas regulares. Estão localizados em Francisco Beltrão, Palmas, Pato Branco e Realeza, administrados pelas Prefeituras Municipais.

### 3.5.2.1. AEROPORTOS PÚBLICOS NO SUDOESTE

#### 1. FRANCISCO BELTRÃO

O nome do aeroporto é Paulo Abdala e sua localização é rua Abdul Pholmann, 989, no Bairro Aeroporto, telefone 46 3524 9835, com caixa postal 335. É administrado pela Prefeitura Municipal. Sua pista possui 1.320 m X 30 m e é feita de asfalto, resistência/PNC da pista 11/F/C/Y/U. Se encontra numa altitude de 610 m, nas coordenadas 26°3'34"S de latitude e 56°3'50"W de longitude. São feitas, em média, 134 decolagens e pousos por mês. Opera no período noturno (VRF diurno/noturno), mas não com instrumentos e atualmente não possui linhas aéreas regulares. As cabeceiras são designadas pelo padrão 07/25. Distância do centro: 2,57 km. Distância da capital: 386,11 km.

#### Aeroporto de Francisco Beltrão / Dr. Paulo Abdala

**IATA: FBE - ICAO: SSFB**

#### Características:

**Tipo** PÚBLICO

**Administração** MUNICIPAL

**Serve** FRANCISCO BELTRÃO e REGIÃO

**Inauguração** 24/04/1976

**Altitude** 640 m (2.100 ft)

**Passageiros** 3350

**Carga** 2450

**Aéreo** 3250

**Capacidade anual** 5.000 passageiros

**Website oficial** [www.franciscobeltrao.pr.gov.br](http://www.franciscobeltrao.pr.gov.br)

#### Pistas:

Cabeceira: **07/25**

Comprimento: **1.320 m** (4.593 ft)

Superfície: **Asfalto**

**Resistência da pista/PNC: 11/F/C/Y/U**

Fonte: Wikipedia / FlightMarket

#### 2. PATO BRANCO

O nome do Aeroporto é Juvenal Loureiro Cardoso, localizado na Rua José Leonardi, 1080 no Bairro Aeroporto, telefone 46 6902 1313. É administrado pela Prefeitura Municipal. Sua pista possui 1.500 m de extensão por 30 m de largura, revestida com asfalto, com uma resistência/PNC da pista de 10/F/C/Y/U. Se encontra numa altitude de 822 m, nas coordenadas geográficas 26°13'04"S de latitude 52°41'39"W de longitude. São feitas, em

média, 108 decolagens e pousos por mês. Opera no período noturno, mas não com instrumentos e atualmente não possui linhas aéreas regulares. As cabeceiras são designadas pelo padrão 07/25. Distância do centro: 2,65 km. Distância da capital: 353,5 km.

### Aeroporto de Pato Branco / Juvenal Loreiro Cardoso

**IATA: PTO - ICAO: SSPB**

#### Características:

<b>Tipo</b>	<b>PÚBLICO</b>
<b>Administração</b>	<b>MUNICIPAL</b>
<b>Serve</b>	<b>PATO BRANCO e REGIÃO</b>
<b>Altitude</b>	<b>822 m (2 697 ft)</b>

#### Pistas:

Cabeceira: **07/25** Comprimento: **1.500 m (4.921 ft)** Superfície: **Asfalto**

**Resistência da pista/PNC: 10/F/C/Y/U**

Fonte: Wikipedia / FlightMarket

### 3. PALMAS

O nome do Aeroporto é São Sebastião, Rua Tertuliano B. Andrade, s/nº - Bairro Santuário, telefone 46 3263 1122. É administrado pela Prefeitura Municipal. Sua pista possui 1.100 m de extensão por 30 m de largura, revestida com asfalto, com uma resistência/PNC da pista de 19/F/C/Y/U. Se encontra numa altitude de 1.100 m, nas coordenadas geográficas 26°28'20.00"S de latitude e 51°58'32.00"W de longitude. Opera no período diurno, mas não com instrumentos e atualmente não possui linhas aéreas regulares. As cabeceiras são designadas pelo padrão 02/20. Distância do centro: 2 km. Distância da capital: 294,10 km.

### Aeroporto de Palmas / São Sebastião

**ICAO: SSPS**

#### Características:

<b>Tipo</b>	<b>PÚBLICO</b>
<b>Serve</b>	<b>PALMAS</b>
<b>Altitude</b>	<b>1.100 m (3.609 ft)</b>

#### Pistas:

Cabeceira: **02 x 20** Comprimento: **1.100 m (3.609 ft)** Superfície: **Asfalto**

**Resistência da pista/PNC: 19/F/C/Y/U**

Fonte: Wikipedia / FlightMarket

### 4. REALEZA

O Aeroporto Municipal de Realeza, localizado na PR-281, telefone 46 3543 1852. É administrado pela Prefeitura Municipal. Sua pista possui 1.200 m de extensão por 18 m de largura, revestida com asfalto, com uma resistência/PNC da pista de 6/F/B/Y/T. Se encontra numa altitude de 516 m, nas coordenadas geográficas 25°48'2"S de latitude e 53°30'50"W de longitude. Opera no período diurno, mas não com instrumentos e atualmente não possui linhas aéreas regulares. Quantidade de pousos de decolagens, na média de 07 por mês. As cabeceiras são designadas pelo padrão 06/24. Distância do centro: 3,98 km. Distância da capital: 427,21 km.

**Aeroporto de Realeza****ICAO: SSRE****Características:**

<b>Tipo</b>	<b>PÚBLICO</b>
<b>Administração</b>	<b>MUNICIPAL</b>
<b>Serve</b>	<b>REALEZA</b>
<b>Altitude</b>	<b>516 m (1.693 ft)</b>

**Pistas:**Cabeceira: **06/24** Comprimento: **1.200 m (3.937 ft)** Superfície: **Asfalto****Resistência da pista/PNC: 6/F/B/Y/T**

Fonte: Wikipedia / FlightMarket

**Observações:**

**IATA** - International Air Transport Association - *É uma organização internacional de linhas aéreas, fundada em 1945, na cidade de Havana, Cuba. Atualmente tem sua sede e, Montreal, Quebec no Canadá.*

**ICAO** - International Civil Aviation Organization - *É uma agência especializada das Nações Unidas criada em 1944 com 191 países membros. Sua sede permanente fica na cidade de Montreal, Canadá.*

**PNC** - Pavement Classification Number - *É um número que indica a resistência de um pavimento, em português, Número de Classificação de Pavimento.*

**ACN** = Aircraft Classification Number (Número de Classificação de Aeronave) - máximo 40 / **F** = pavimento flexível (asfalto, terra, grama) / **B** = resistência da pista - média / **C** = resistência baixa / **Y** = pressão admissível dos pneus da aeronave - baixa / **T** = Método de avaliação - análise técnica / **U** = Método de avaliação - análise prática

**3.5.2.2. AEROPORTOS PRIVADOS NO SUDOESTE****1. DOIS VIZINHOS**

O Aeroporto de Dois Vizinhos, denominado Mocelin, é o único privado da região localizado na PR-281, telefone 46 3543 1852. É de administração privada. Sua pista possui 600 m de extensão por 40 m de largura, revestida de grama, com uma resistência/PNC da pista de 3.000 kg / 0,5 MPa. Se encontra numa altitude de 564 m, nas coordenadas geográficas 25°47'36"S de latitude e 53°2'5"W de longitude. Opera no período diurno (VRF diurno). As cabeceiras são designadas pelo padrão 16/34. Distância do centro: 7,01 km. Distância da capital: 379,35 km.

**Aeroporto de Dois Vizinhos / Mocelin****ICAO: SIOE****Características:**

<b>Tipo</b>	<b>PRIVADO</b>
<b>Administração</b>	<b>PARTICULAR</b>
<b>Serve</b>	<b>DOIS VIZINHOS</b>
<b>Altitude</b>	<b>564 m (1.850 ft)</b>

**Pistas:**Cabeceira: **16/34** Comprimento: **600 m (1.968 ft)** Superfície: **Grama****Resistência da pista: 3.000 kg / 0,5 MPa**

Fonte: Wikipedia / FlightMarket

### 3.5.2.3. AEROPORTO REGIONAL DO SUDOESTE

A mesorregião, através de sua associação de municípios, AMSOP, vem se mobilizando para tornar realidade um dos grandes sonhos e uma das suas principais metas que é a construção do Aeroporto Regional do Sudoeste do Paraná.

Um estudo encomendado pela entidade, em 2007, analisou sete áreas para a instalação. Envolveu localidades dos municípios de Vitorino, Bom Sucesso do Sul, Itapejara D'Oeste e Renascença. Por indicação do estudo técnico, o Sítio 05, como é chamado, foi apontado com melhores condições para receber os investimentos. Localiza-se à margem da rodovia PRC-280, entre as linhas Buriti e Canela, no município de Renascença, equidistante das cidades de Francisco Beltrão e Pato Branco.

#### **ARTIGO DA IMPRENSA:**

*A construção do Aeroporto Regional, uma das maiores aspirações das lideranças empresariais e políticas do Sudoeste, já tem área e município escolhidos. Estudo encomendado pela Amsop (Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná) à Silvestri Arquitetura, de Londrina, constatou que, entre sete áreas vistoriadas, a mais apropriada se localiza nas margens da PR 280, entre as linhas Buriti e Canela, em Renascença.*

*O arquiteto André Silvestri, da Silvestri Arquitetura, apresentou o estudo aos prefeitos na assembleia da Amsop e em reunião com lideranças empresariais e políticas da região na Acefb, ambas na quarta-feira, 28, em Francisco Beltrão. Arion Cavalheiro, presidente da Acefb (Associação Comercial e Empresarial de Francisco Beltrão), ao abrir a reunião, destacou que havia ansiedade das lideranças em torno da elaboração do estudo. "Um assunto tão importante e tão palpitante, que é o aeroporto regional", resumiu.*

*A Associação dos Municípios pagou R\$ 40 mil pelo estudo, que demorou cerca de 14 meses para ficar pronto. Ex-presidente da Amsop em 2006, o prefeito de Beltrão, Vilmar Cordasso (PP), considera o valor pago "barato, pela qualidade do profissional". Os técnicos avaliaram sete áreas em quatro municípios, duas delas em Renascença. A área escolhida fica nas margens da PR 280, praticamente na metade do percurso entre Beltrão e Pato Branco.*

*Na exposição do projeto, o arquiteto disse que o local recebeu nota máxima - 53 pontos - entre os 12 quesitos analisados. Pelo menos 80% do terreno é usado como lavoura, a área é alta, plana, fica às margens da PR 280, está afastada das cidades e tem pouca incidência de neblina.*

*As áreas próximas também possuem ótima condição para desapropriação se houver planejamento de longo prazo para construir um terminal de cargas e um distrito industrial. André frisou que, neste caso, seria necessário desapropriar mais 250 hectares. Estima-se que serão necessários inicialmente de R\$ 20 milhões a R\$ 30 milhões para a implantação do aeroporto. Estes recursos irão custear a desapropriação dos imóveis, a construção do terminal de embarque e desembarque de passageiros, as vias de acesso, a instalação das redes de água, de esgoto e energia elétrica, sistema de recebimento do lixo e a pista de 2.400 metros de comprimento por 45 metros de largura para receber aviões como Boeing 737/300, que tem capacidade para mais de 100 passageiros. Está sendo proposta a desapropriação de 240 alqueires para esta primeira etapa da obras.*

*Este estudo será protocolado em breve pela Amsop junto à Aeronáutica. André Silvestri acredita que depois de protocolado, no máximo em um ano acontecerá a vistoria e a homologação da área sugerida. Trata-se de uma das melhores áreas do país para implantar um aeroporto, que não possui restrições por estar longe de aglomerados urbanos, nem problemas com aves ou nevoeiro.*

*Os recursos terão que ser pleiteados junto aos governos estadual e federal e a iniciativa privada. Mas o arquiteto disse ser de fundamental importância a construção do aeroporto para atrair novos investimentos privados à região. "Vocês estão isolados sem navegação aérea", citou, acrescentando que há pessoas que se negam viajar 500 ou 600 quilômetros de carro para fechar um negócio. Início das discussões.*

*A proposta de construção do aeroporto regional começou a ser rediscutida em 2005, como aspiração das classes política e empresarial. Prefeitos e líderes empresariais aprovaram a proposta de realização de estudo de áreas que poderiam ser indicadas para a construção do aeroporto. Foram indicados para a realização de vistoria e levantamentos áreas nos municípios de Vitorino, Itapejara D'Oeste, Bom Sucesso do Sul e Renascença, que ficam próximos de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, os maiores centros urbanos da região.*

*A empresa Silvestri Arquitetura, que já elaborou projetos para construção e reformas de vários aeroportos na região Sul, foi contratada para a realização dos levantamentos.*

*A necessidade de um moderno aeroporto, que possa abranger toda a região e que esteja em área geográfica próxima dos grandes centros, deve-se à impossibilidade de ampliação dos aeroportos de Francisco Beltrão e Pato Branco, que ficam próximos dos perímetros urbanos, não têm mais áreas planas para a ampliação das pistas e nem mesmo áreas para construção ou ampliação dos terminais de embarque e desembarque de passageiros.*

*Texto do Jornalista Flávio Pedron - Jornal de Beltrão - 03/03/2007*

### **ARTIGO DA IMPRENSA:**

*A possibilidade de construção de um novo aeroporto na região Sudoeste do Paraná será incluída no edital de prospecção da Secretaria de Aviação Civil (SAC), do governo federal. A decisão foi tomada nesta sexta-feira (6), em reunião na Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná.*

*Participaram da reunião prefeitos da região Sudoeste, deputados federais e estaduais, representantes da Secretaria de Aviação Civil, do Banco do Brasil e da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep).*

*O edital de prospecção da SAC será publicado em julho e prevê a possibilidade de construção de 10 novos aeroportos no Brasil, um deles no Sudoeste do Paraná. A cidade que poderá receber o novo aeroporto ainda não está definida.*

*“Nós, como Estado, temos uma preocupação com o presente e o futuro. Nosso plano aeroviário já mostrou que existe uma grande demanda por voos na região Sudoeste. Com a decisão de hoje serão feitos estudos mais aprofundados para demonstrar a viabilidade de um novo aeroporto”, disse o secretário de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho. “Além disso, com base nas informações técnicas que temos, vamos dar sustentação a um dos dois aeroportos que já existem na região”, explicou.*

*Durante o encontro foram apresentados estudos feitos pela Secretaria de Infraestrutura e Logística e pela Secretaria de Aviação Civil sobre os aeroportos de Pato Branco e Francisco Beltrão.*

*De acordo com os levantamentos, no ano passado houve uma demanda de 153 mil pessoas, que saíram ou chegaram aos municípios do Sudoeste usando o avião como meio de transporte. Na reunião também foi abordado o estudo feito pela Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop) para a construção do Aeroporto Regional do Sudoeste do Estado. O levantamento será aprofundado para definir se um novo aeroporto será construído no Paraná e em qual cidade.*

*Também ficou estabelecido que o Governo do Estado determinará – com base em estudos técnicos, como o Plano Aeroviário e as informações da Secretaria de Aviação Civil – onde serão feitos investimentos para melhorar a estrutura aeroviária que já existe no Sudoeste, que são os aeroportos de Francisco Beltrão e Pato Branco.*

*PROJETOS – Nesta sexta-feira (6), os representantes da Secretaria da Aviação Civil apresentaram o andamento dos projetos para obras nos 15 aeroportos do Paraná que participam do Programa de Investimentos em Logística (PIL), do Ministério do Planejamento.*

*Os projetos preveem obras de melhorias em pistas, terminais de passageiros e na infraestrutura dos aeroportos. Foram apresentados dados de viabilidade financeira, técnica e impeditivos para as obras. Prefeitos e representantes dos aeroportos também participaram da reunião.*

*Os aeroportos paranaenses incluídos no programa federal ficam nas cidades de Guarapuava, Maringá, Ponta Grossa, Umuarama, Bandeirantes, Cascavel, Francisco Beltrão, Pato Branco, Paranaguá, Telêmaco Borba, Campo Mourão, Foz do Iguaçu, Londrina, Toledo e União da Vitória.*

*Texto do site: catve.com - 06/05/2016 - AEN*

## 3.6. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA REGIONAL

### 3.6.1. DEMOGRAFIA

A Mesorregião Sudoeste é Francisco Beltrão e Pato Branco constituída de **42** municípios, dos quais se destacam em função de sua população e níveis de polarização.

Sua população segundo o Censo de 2010 é de **587.496** habitantes e as taxas de crescimento anual entre 1970 e 2010 podem ser verificadas no Quadro nº 3.5.1.1., abaixo:

**QUADRO Nº 3.6.1.1. TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL (%) DA MESORREGIÃO SUDOESTE E PARANÁ 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010.**

		MESORREGIÃO:	PARANÁ:
POPULAÇÃO ANO 2000 ANO 2010	TOTAL	472.626 587.496	9.563.458 10.444.526
	URBANA	283.044 412.570	7.786.084 8.912.692
	RURAL	189.582 174.926	1.777.374 1.531.834
DENSIDADE POPULACIONAL - 2000 / 2010		27,70 hab/km <sup>2</sup> 36,51 hab/km <sup>2</sup>	47,84 hab/km <sup>2</sup> 56,25 hab/km <sup>2</sup>
GRAU DE URBANIZAÇÃO - 2000 / 2010		59,9 % 70,23 %	81,4 % 85,33 %
TAXA DE CRESCIMENTO POPULAÇÃO TOTAL	1970 - 1980	1,56 %	0,97 %
	1980 - 1991	- 0,78 %	0,93 %
	1991 - 2000	- 0,13 %	1,40 %
	2001 - 2010	2,18 %	0,89 %
TAXA DE CRESCIMENTO POPULAÇÃO URBANA	1970 - 1980	7,61 %	5,97 %
	1980 - 1991	2,78 %	3,01 %
	1991 - 2000	2,57 %	2,59 %
	2001 - 2010	3,84 %	1,36 %
TAXA DE CRESCIMENTO POPULAÇÃO RURAL	1970 - 1980	- 0,33 %	- 3,32 %
	1980 - 1991	- 3,03 %	- 3,03 %
	1991 - 2000	- 3,16 %	- 2,61 %
	2001 - 2010	-0,80 %	-1,48 %

Fonte: IBGE – Censo Demográfico e IPARDES / 2010.

A Mesorregião Sudoeste teve sua ocupação demográfica consolidada nas décadas de 50 e 60, principalmente por migrantes de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Mantém sua estrutura fundiária com forte predominância da pequena propriedade – **97,4%** dos estabelecimentos possuem menos de 100 ha, ocupando **72,7%** da área total. Esse fato é

explicado pela disponibilidade de terras férteis conjugadas ao relevo acidentado que ao dificultar a mecanização da agricultura em grande escala, representou uma proteção natural à agricultura familiar.

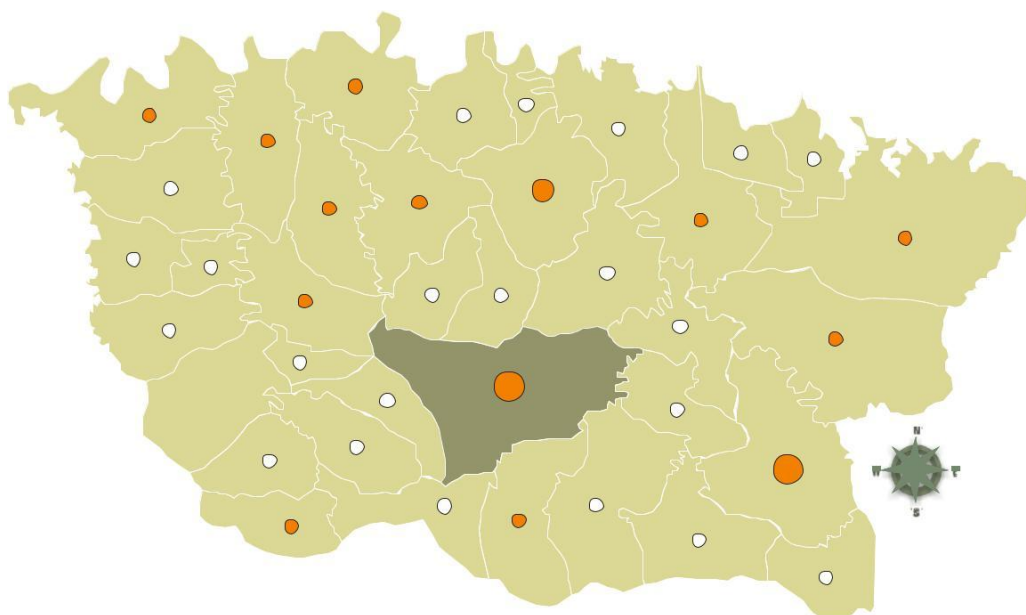
Se entre as **10** mesorregiões do Paraná, o Sudoeste estava na nona colocação no ano 2000, com 3,63 % (censo - IBGE 2000) da população urbana do Estado já em 2010 ocupava a sétima posição mais urbanizada do Paraná, representando **4,63 %** (censo - IBGE 2010) da população urbana do Estado do Paraná.

**QUADRO 3.6.1.2. DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E DA POPULAÇÃO SEGUNDO CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO, NA MESORREGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ – 2010.**






CLASSES DE TAMANHO (HABITANTES)	NÚMERO DE MUNICÍPIOS		POPULAÇÃO (%)	
	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO URBANA
DE 200 MIL E MAIS	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
DE 50 MIL A MENOS DE 200 MIL	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>25,76</b>	<b>32,85</b>
DE 20 MIL A MENOS DE 50 MIL	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>17,16</b>	<b>16,45</b>
DE 5 MIL A MENOS DE 20 MIL	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>46,95</b>	<b>34,89</b>
MENOS DE 5 MIL	<b>12</b>	<b>22</b>	<b>10,13</b>	<b>15,81</b>

Fonte: IPARDES / 2017

## POPULAÇÃO URBANA



### Convenções

-  > = 100 mil habitantes
-  > = 50 mil < 100 mil
-  > = 20 mil < 50 mil >
-  = 5 mil < 20 mil
-  < 5 mil habitantes

fonte: IBGE - censo demográfico  
nota: dados trabalhados pelo IPARDES

### 3.6.2. ECONOMIA REGIONAL

A economia da região na década de 90 apresentou a maior taxa de atividade e a menor taxa de desemprego entre todas as mesorregiões paranaenses, bem como um crescimento do emprego formal acima da média estadual. A maior parte dos ocupados na região desenvolve algum tipo de atividade agropecuária ou de extração florestal. A região ocupa a **6ª** posição, entre as 10 mesorregiões do Estado, quanto à participação no Valor Adicionado Fiscal do Estado. Essa situação de desvantagem se deve ao fato de possuir um perfil econômico especializado na produção agropecuária de pequenos e médios produtores, com baixa agregação de valor.

**QUADRO Nº 3.6.2.1. INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO DA MESORREGIÃO SUDOESTE NA ECONOMIA NO ESTADO DO PARANÁ**

INDICADOR:	NA MESORREGIÃO:	NO ESTADO:	PORCENTAGEM / POSIÇÃO NO PR
<b>PIB - 2012</b>	R\$ 9.729.056.000,00	R\$ 256.226.306.000,00	<b>3,80 % / 6°</b>
<b>PIB PER CAPITA - 2012</b>	R\$ 19.425,00	R\$ 20.105,60	<b>5°</b>
<b>VAB TOTAL - 2012</b>	R\$ 8.877.195.000,00	R\$ 216.776.696.000,00	<b>4,10 % / 6°</b>
<b>VAB INDUSTRIAL - 2012</b>	R\$ 1.872.292.000,00	R\$ 53.186.260.000,00	<b>3,52 % / 6°</b>
<b>EMPREGOS TOTAIS - 2013</b>	123.862	3.121.384	<b>3,97 % / 6°</b>
<b>ESTABELECIM. TOTAIS - 2013</b>	1.189	306.920	<b>5,27 % / 6°</b>
<b>EMPREGOS INDUSTRIAIS - 2013</b>	45.227	875.844	<b>5,16 % / 6°</b>
<b>ESTABEL. INDUSTRIAIS - 2013</b>	2.699	54.436	<b>5,5 % / 5°</b>
<b>TAXA DE DESOCUPAÇÃO - 2010</b>	3,3 %	5,05 %	<b>10°</b>
<b>ARRECAÇÃO DE ICMS - 2013</b>	181.775.000,00	1,03 %	<b>7°</b>

Fonte: IBGE (2012) / SEFA-PR (2013) - Paraná em Dados - 2015 / FIEP-PR

Na lista do ranking dos 25 municípios com os maiores PIBs do Paraná, considerando-se o ano de 2012, a mesorregião é contemplado apenas com dois deles: Pato Branco em 22° e Francisco Beltrão com a última colocação, 25°.

A variação acumulada do PIB, entre 2008 e 2012, foi de 64,8% para Pato Branco e 66,8% para Francisco Beltrão.

### 3.6.3. FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Quanto às finanças públicas municipais, a composição das receitas da Mesorregião apresenta a dependência de todos os municípios das transferências da União e do Estado. (Ver Quadro nº 3.5.3.1.)

**QUADRO Nº 3.6.3.1. RECEITAS MÉDIAS SEGUNDO AS PRINCIPAIS ORIGENS DOS RECURSOS E O TAMANHO DE MUNICÍPIOS DA MESORREGIÃO SUDOESTE – PARANÁ – 2017.**

ORIGEM DOS RECURSOS:	RECEITA MÉDIA - R\$:	
	ATÉ 20.000 HABITANTES	ENTRE 20 E 100 MIL HABITANTES
<b>ICMs (2017)</b>	<b>106.152.681,63</b>	<b>243.252.559,86</b>
<b>FPM</b>	<b>325.484.057,26</b>	<b>136.798.030,56</b>
<b>OUTRAS RECEITAS:</b>		
- COMPENSAÇÃO DE EXPORTAÇÃO E IPVA		
- ICMS ECOLÓGICO	<b>15.842.738,03</b>	<b>634.492,36</b>
- ROYALTIES - ITAIPÚ		
- COMP. FINANCEIRA RECURSOS HÍDRICOS		

Fonte: IPARDES / 2017

Dos 42 municípios da região Sudoeste do Paraná, apenas 6 tem a população acima de 20.000 habitantes e os outros 36 tem sua população abaixo disto.

Os seis maiores municípios, em população, são responsáveis pela contribuição de 69,62 % do total do ICMs - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (recurso estadual) por município de origem do contribuinte, segundo dados do IparDES de 2017.

O município que teve a maior contribuição, em 2017, foi Francisco Beltrão com R\$ 112.631.301,37, seguido por Pato Branco com R\$ 73.282.996,14 e Palmas com R\$ 21.192.559,06. Por outro lado os de menores contribuições foram Manfrinópolis com R\$ 11.040,90, Pinhal de São Bento com R\$ 11.956,19 e Bom Jesus do Sul com R\$ 21.314,50.

Os mesmos seis municípios com maior população, recebem 35,99 % do total do retorno do FPM - Fundo de Participação dos Municípios (recurso federal). Em primeiro Francisco Beltrão com R\$ 33.020.123,91, em segundo Pato Branco com R\$ 30.661.543,67 e em terceiro Palmas com R\$ 23.585.802,88, valores relacionados à população de cada município.

### 3.6.4. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Do ponto de vista do desenvolvimento tecnológico e da ciência, a mesorregião apresenta um ambiente favorável, com dezessete instituições distribuídas nos Municípios de Ampére, Barracão, Capanema, Chopinzinho, Clevelândia, Coronel Vivida, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Mangueirinha, Palmas, Pato Branco e Realeza. Esse conjunto compreende oito "campi" de instituições federais, dois "campi" de universidades estaduais e treze "campi" de instituições particulares, totalizando 23 "campi" em 12 cidades.

Nas últimas duas décadas, ocorreu uma grande revolução e evolução na Mesorregião Sudoeste, que foi a educação, principalmente a de nível superior, com a implantação de várias faculdades e universidades, quer públicas ou privadas, oferecendo cursos nas mais diversas áreas. Desta maneira os estudantes deixaram de ir para os centros maiores para a sua formação. Fator que estancou, de certa maneira, a evasão da população para centros maiores, principalmente para a Capital. Pelo contrário, a região começou a receber novos moradores em busca dos cursos aqui oferecidos.

São inúmeros cursos de graduação e de especialização, que abrangem as áreas de ciências humanas, exatas e da terra, biológicas, ciências da saúde, agrárias, sociais aplicadas, engenharias, lingüística, letras e artes.

As instituições oferecem, sem desmerecer os demais, cursos importantes que até pouco tempo atrás só eram oferecidos em cidades de maior porte e que agora se encontram em nossa região, como o curso de medicina, odontologia, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia mecânica, arquitetura e urbanismo, agronomia, veterinária, direito, entre outros.

A área da educação, de nível superior, está aos poucos transformando o perfil econômico da região. Atrai alunos de várias regiões do estado e do país, movimentando a economia local e regional, com a necessidade de novas moradias, de alimentação, do transporte dos alunos das cidades menores para as cidades maiores e do setor das empresas e espaços para formaturas.

Muitas instituições de ensino superior AED (Ensino A Distância) possuem pólos educacionais nos municípios da mesorregião oferecendo uma grande variedade de cursos, em quase todas as áreas, alguns semipresencial.

A educação, com toda a certeza, está transformando, para melhor a Mesorregião Sudoeste do Paraná.

**QUADRO Nº 3.6.4.1. INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO - 2017:**

<b>INSTITUIÇÃO:</b>	<b>CATEGORIA:</b>	<b>MUNICÍPIO(S):</b>	<b>Nº CURSOS:</b>
<b>UTFPR UNIVERSIDADE TECNOLOGIA FEDERAL DO PARANÁ</b>	FEDERAL	DOIS VIZINHOS FRANCISCO BELTRÃO PATO BRANCO	Graduação: <b>07</b> / Pós: <b>02</b> Graduação: <b>04</b> / Pós: <b>01</b> Graduação: <b>11</b> / Pós: <b>06</b>
<b>UFFS UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL</b>	FEDERAL	REALEZA	Graduação: <b>06</b> / Pós: <b>06</b>
<b>IFPR - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ</b>	FEDERAL	PALMAS BARRAÇÃO CAPANEMA CORONEL VIVIDA	Graduação: <b>14</b> / Pós: <b>06</b> Graduação: <b>02</b> / Pós: <b>00</b> Graduação: <b>03</b> / Pós: <b>00</b> Graduação: <b>02</b> / Pós: <b>00</b>
<b>UNICENTRO UNIVERSIDADE DO CENTRO- OESTE DO PARANÁ</b>	ESTADUAL	CHOPINZINHO	Graduação: <b>03</b> / Pós: <b>00</b>
<b>UNIOESTE UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ</b>	ESTADUAL	FRANCISCO BELTRÃO	Graduação: <b>07</b> / Pós: <b>01</b>
<b>CESREAL CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE REALEZA</b>	PRIVADA	REALEZA	Graduação: <b>02</b> / Pós: <b>00</b>
<b>CESUL CENTRO SUL AMERICANO DE ENSINO SUPERIOR</b>	PRIVADA	FRANCISCO BELTRÃO	Graduação: <b>02</b> / Pós: <b>05</b>
<b>FACULDADE DE FILOSOFIA INSTITUTO SAPIENTIA DE FILOSOFIA</b>	PRIVADA	FRANCISCO BELTRÃO	Graduação: <b>01</b> / Pós: <b>00</b>
<b>FACULDADE IGUAÇU INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE CAPANEMA - IECC</b>	PRIVADA	CAPANEMA	Graduação: <b>03</b> / Pós: <b>00</b>
<b>FADEP FACULDADE DE PATO BRANCO</b>	PRIVADA	PATO BRANCO	Graduação: <b>23</b> / Pós: <b>24</b>
<b>FAMPER FACULDADE DE AMPÉRE</b>	PRIVADA	AMPÉRE	Graduação: <b>06</b> / Pós: <b>17</b>
<b>FESC FUNDAÇÃO DE ENSINO SUP. DE CLEVELÂNDIA</b>	PRIVADA	CLEVELÂNDIA	Graduação: <b>03</b> / Pós: <b>00</b>
<b>MATER DEI FACULDADE MATER DEI</b>	PRIVADA	PATO BRANCO	Graduação: <b>10</b> / Pós: <b>06</b>
<b>UNETRI UNIÃO DE ENSINO DA TRIFRONTIERA</b>	PRIVADA	BARRAÇÃO	Graduação: <b>03</b> / Pós: <b>00</b>
<b>UNILAGOS FACULDADE UNILAGOS</b>	PRIVADA	MANGUEIRINHA	Graduação: <b>08</b> / Pós: <b>00</b>
<b>UNIPAR UNIVERS. PARANAENSE</b>	PRIVADA	FRANCISCO BELTRÃO	Graduação: <b>15</b> / Pós: <b>06</b>
<b>UNISEP UNIÃO DE ENSINO DO SUDOESTE PARANAENSE</b>	PRIVADA	DOIS VIZINHOS FRANCISCO BELTRÃO	Graduação: <b>13</b> / Pós: <b>07</b> Graduação: <b>10</b> / Pós: <b>05</b>

### 3.7. SÍNTESE CDP - ASPECTOS REGIONAIS

QUADRO Nº 3.7.1. SÍNTESE CDP REGIONAL - REFERENTE AO PDM DE 2017:

ASPECTOS REGIONAIS	CONDICIONANTES:	DEFICIÊNCIAS:	POTENCIALIDADES:
MEIO NATURAL	Relevo acidentado.		Mais de <b>90%</b> dos estabelecimentos agrícolas possuem menos que <b>100</b> ha
MEIO NATURAL	Hidrografia abundante		
TURISMO		Falta de infra-estrutura para turismo	
EDUCAÇÃO			Ambiente favorável para o desenvolvimento de ciência e tecnologia, com a oferta de <b>vários</b> cursos de graduação nas áreas de ciências humanas e tecnologia.
DESENVOLVIMENTO HUMANO		A Messorregião apresenta o IDH-M inferior ao do Estado do Paraná e do Brasil	
ECONOMIA		A região ocupa a <b>6ª</b> posição quanto à participação no Valor Adicionado Fiscal do Estado em função da sua economia voltada para a produção agropecuária de pequenos e médios produtores, com baixa agregação de valor.	
			A economia da região na última década apresentou a maior taxa de atividade e a menor taxa de desemprego entre todas as mesorregiões paranaenses bem como um crescimento do emprego formal acima da média estadual.

### 3.8. ALGUMAS PROPOSTAS PARA A MESORREGIÃO NA CARTA DO SUDOESTE - 2014

*O texto a seguir foi transcrito da CARTA DO SUDOESTE.*

A AMSOP - Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná, as ACAMSOP's 13 e 14 - Associação das Câmaras do Sudoeste do Paraná, a AGÊNCIA de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná, com a participação popular de mais de 80 entidades organizadas, sintetizaram as principais reivindicações da região na Carta do Sudoeste.

Como é de praxe, estas associações renovam a cada quatro anos suas reivindicações junto aos principais candidatos ao Governo do Paraná, Presidência da República, Assembléia Legislativa do Paraná e Congresso Nacional, para que comprometam-se a atender os principais anseios da sociedade sudoestina.

A Carta do Sudoeste é um documento que procura de forma sintética, direta e pontual apresentar aos postulantes das esferas Estaduais e Federais comprometendo-os a trabalhar pelos pleitos aqui registrados, referenciados nos planos estratégicos produzidos na região, que são incorporados e anexados a ela, sendo: **PDRI - Plano de Desenvolvimento Regional Integrado** e o **PTDRS - Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável**.

A seguir estão descritas as reivindicações que compõe a Carta do Sudoeste - 2014, com as respectivas justificativas (\*).

*(\*) Não foram incluídas as justificativas, para que o texto ficar mais enxuto. No site da AMSOP - [www.amsop.com.br](http://www.amsop.com.br) - Carta do Sudoeste 2014 se encontra na íntegra.*

#### 3.8.1. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE:

A ausência de uma infraestrutura de transporte mais moderna dificulta os investimentos, prejudicando o desenvolvimento e o progresso da região Sudoeste. Diante do desafio as lideranças e organizações sudoestinas realizaram o *Estudo de Tráfego* da malha viária regional.

##### I. Anel de integração rodoviário:

- Corredor Sudoeste: Realeza a Palmas.
- Corredor da produção avícola: Capanema, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, Chopinzinho ao trevo da BR 373.
- Corredor Fronteira: Barracão a Santa Tereza do Oeste .

##### II. Ligações asfálticas:

- PR 912 interligando ao município de Coronel Domingos Soares.
- Nova Prata do Iguaçu-Boa Esperança-Dois Vizinhos.
- Mariópolis a São Domingos (SC).
- Conexão Sudoeste-Oeste, via Parque Nacional do Iguaçu.
- Estrada do Colono interligando a região Sudoeste ao Oeste.
- Pavimentação de estradas rurais.
- Programa permanente de pavimentação com pedras irregulares (estradas vicinais).

##### III. Ramal ferroviário:

- Construção do ramal ferroviário Sudoeste ao Oeste de Santa Catarina (interligação Ferroeste a Ferrovia Norte-Sul).

- IV. Conexão aeroviária.
  - Aeroporto regional do Sudoeste.
- V. Corredor logístico do Mercosul.
  - Liberação alfandegária de cargas em Capanema e Santo Antônio do Sudoeste.

### **3.8.2. AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE:**

- I. Licenciamento ambiental.
- II. Programa de apoio e fortalecimento da agricultura familiar do Sudoeste.
- III. Projeto Fortalecimento da Bacia Leiteira do Sudoeste.
- IV. Instalação de uma central de comercialização de produtos hortifrutigranjeiros.
- V. Instalação da Embrapa.
- VI. Apoio à implantação do novo Código Florestal no Sudoeste.

### **3.8.3. SANEAMENTO RURAL E URBANO:**

- I. Ampliação do acesso ao tratamento de água e esgoto na região.
- II. Programa de incentivo ao armazenamento de água: construção de cisternas.
- III. Tratamento e destinação adequada dos resíduos sólidos e efluentes.

### **3.8.4. EDUCAÇÃO:**

- I. Recursos governamentais para a implantação de escolas em tempo integral.
- II. Instalação do curso de Medicina na Fadep, em Pato Branco.
- III. Parcerias entre os municípios e as instituições de ensino.
- IV. Fortalecimento das escolas do campo.
- V. Campus da Unioeste - região de fronteira.

### **3.8.5. SEGURANÇA PÚBLICA:**

- I. Instalação de uma delegacia da Polícia Federal.

### **3.8.6. SAÚDE:**

- II. Instalação de um centro de tratamento de álcool e drogas.

### **3.8.7. FORTALECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL:**

- I. Reforma tributária para fortalecimento do municipalismo.
- II. Repasse aos municípios de 10% das contribuições sociais.

- III. Aprovação da Emenda 29 (saúde).
- IV. Aumento dos repasses do FPM para os municípios - de 23,5% para 25,5%.
- V. Programas de governo para aquisição e distribuição de máquinas, veículos e equipamentos aos municípios.
- VI. Isenção dos impostos ICMS e IPI aos municípios na aquisição de máquinas, veículos e equipamentos.
- VII. Programa para modernização da gestão fiscal.

### **3.8.8. PROGRAMA DE INDUSTRIALIZAÇÃO E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO NO SUDOESTE:**

- I. Desenvolvimento tecnológico e inovação.
- II. Apoio para micro e pequenas empresas.

### **3.8.9. COMUNICAÇÃO:**

- I. Projeto Cidades Digitais.

#### **QUADRO 3.8.10. PRINCIPAIS PRIORIDADES DA MESORREGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ**

<b>ÁREAS PRIORITÁRIAS:</b>	<b>% DA POPULAÇÃO:</b>
Saúde	52,85
Educação	40,65
Segurança	18,70
Apoio à Agricultura	11,38
Geração de Emprego	9,76
Estradas / Rodovias	8,13
Área Social / Fome / Pobreza	2,44
Melhoria das Cidades	2,44
Habitação / Moradias	1,63
Infraestrutura / Urbanismo	1,63

*Fonte: Paraná Pesquisa, março 2010.*